**DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES DO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**PINTO, Izabela Moreira¹**

**BUENO, Henrique Tadeu Leal²**

**COSTA, Silvana das Graças e Leal da²**

**SANTOS, Eliene do Socorro Silva³**

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão e o diabetes são doenças crônicas que exigem acompanhamento contínuo do paciente para a redução de riscos (1). Na Atenção Básica (AB), pacientes tem acesso ao Programa Hiperdia que garante o acompanhamento e tratamento para as respectivas patologias (2). No entanto, em razão da pandemia do coronavírus, declarada pela Organização Mundial da Saúde em 2020, muitos programas viram a procura reduzir consideravelmente. Isto afetou no planejamento de atividades desenvolvidas nas ESF, além de impactar na qualidade de vida da população atendida (3). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência das consultas de Enfermagem do Programa Hiperdia na AB. **MÉTODO:** Trata-se de um trabalho descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, ocorrido na Estratégia Saúde da Família no município de Vigia de Nazaré. As consultas do Programa acontecem nas terças-feiras, no período matutino por agendamento e por demanda espontânea no consultório de enfermagem da ESF. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em razão da pandemia, grande parte dos pacientes que são atendidos pelo programa tornaram-se faltosos às consultas e isso resultou na baixa demanda de atendimento. Ainda assim, os que se fazem presentes mostram-se receosos pela exposição ao se deslocarem para a ESF, apresentam também dificuldades para manter os cuidados no domicílio como realizar atividade física por exemplo. Por isso, estratégias de aproximação do público ao sistema de saúde são importantes para manter os cuidados de saúde destes pacientes(2). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Na AB em tempos de pandemia, profissionais da Enfermagem enfrentam o desafio de prosseguir com os programas de saúde com a baixa procura para o acompanhamento, por isso, faz-se necessário dispor de ferramentas que viabilizem a aproximação da população deste serviço porta de entrada para diminuir os riscos e possíveis danos.

**DESCRITORES:** Hipertensão – D006973; Diabetes Mellitus – D003920; Enfermagem – D009729.

REFERÊNCIAS:

1. Assunção S C, Fonseca A P, Silveira M F, Caldeira A P. Conhecimento e atitude de pacientes com diabetes mellitus da Atenção Primária à Saúde. Escola Anna Nery [Internet]. 2017 Nov [citado em 09 mai 2021];21(4) DOI <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0208>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452017000400238&script=sci\_arttext&tlng=pt
2. Batista K J D, Moura A A, Montarroyos J S. Práticas de educação em saúde realizadas por enfermeiros para pacientes do programa Hiperdia. Journal of Management & Primary Health Care [Internet]. 2018 [citado em 9 mai 2021];9 DOI <https://doi.org/10.14295/jmphc.v9i0.507>. Disponível em: https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/507
3. Abreu L C. Ações integradas e o fortalecimento do Sistema Público de Saúde Brasileiro em tempos de pandemias. Revista Brasileira Crescimento e Desenvolvimento Humano [Internet]. 2020 [citado em 07 mai 2021];:05-08. DOI <https://doi.org/10.7322/jhgd.v30.998>. Disponível em:: <https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:4OAhTqYrFxoJ:scholar.google.com/+A%C3%A7%C3%B5es+do+sistema+de+sa%C3%BAde+na+pandemia++&hl=pt-BR&as_sdt=0,5>